

Genial Institucional
Corretora de
Câmbio, Títulos e
Valores Mobiliários
S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração – Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.

“Apresentamos as demonstrações financeiras da Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Genial Institucional”) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil – “Bacen”, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua, principalmente, nos mercados de câmbio títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão.

Em 09 março de 2020, foi aprovada pelo Bacen, importante passo para nossa operação, a reorganização societária, conforme detalhada na nota explicativa 15, que é parte integrante das nossas demonstrações financeiras e que acompanham este relatório.

Ao final do exercício, os ativos da Genial Institucional totalizavam R\$446,9 milhões, o patrimônio líquido montava R\$89,5 milhões e o resultado apresentou lucro de R\$3,2 milhões (R\$6,8 milhões em 2019), alcançando o faturamento de R\$72 milhões (R\$67 milhões em 2019), crescimento de 7,45%. Tal performance se deve a capacidade de geração de receita, impulsionada pelo aumento da nossa base de clientes e o monitoramento constante dos custos, permitindo seu histórico de lucratividade.

Apesar da crise financeira global, motivada pelo Corona Vírus (COVID-19), o mercado de corretagem não foi afetado de forma brusca no decorrer da pandemia e acabou sendo favorecido pela redução da taxa de juros a níveis históricos no Brasil e pelo crescimento da demanda gerada por clientes pessoas físicas, tornando o mercado de bolsa de valores bastante atrativo. Diante disso, acreditamos em um 2021 forte com o mercado de ações repleto de oportunidades de negócios, considerando que os indicadores de atividade econômica já apontam para uma recuperação, com sinalização positiva da produção industrial, do varejo e de outros setores.

Agradecemos aos nossos acionistas e colaboradores que nesse período transitório de enfrentamento do Covid, mantiveram nossas operações em pleno funcionamento, atendendo aos nossos clientes através de diversos canais de comunicação disponíveis, tendo como prioridade a saúde de todos e colaboração com as autoridades para o bem comum, sem perder o foco nos nossos princípios que são nossos pilares.

Aos nossos clientes obrigado pelo apoio e confiança que contribuíram para as nossas realizações.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção à seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2020	31/12/2019	Passivo	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		438.726	329.860	Circulante		357.389	255.361
Disponibilidades	4	208	381	Instrumentos financeiros		4	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	50.261	54.430	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		4	-
Aplicações em operações compromissadas		50.261	-	Instrumentos financeiros derivativos		4	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	54.430				
Instrumentos financeiros		387.515	274.799	Depósitos e demais instrumentos financeiros		357.385	255.361
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		29.493	20.238	Outras obrigações		354.350	255.361
Carteira própria	7	987	772	Negociação e intermediação de valores	8	345.483	247.551
Vinculados à prestação de garantia	6 e 7	28.503	19.466	Sociais e estatutárias	12.a	3.568	2.166
Instrumentos financeiros derivativos	7	3	-	Fiscais e previdenciárias		1.209	1.447
				Diversas	12.b	4.090	4.197
Outros créditos		358.022	254.561				
Negociação e intermediação de valores	8	344.573	248.559	Provisões		3.035	-
Rendas a receber		639	569	Provisões para passivos contingentes	14	3.035	-
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(280)	(313)				
Créditos tributários	13.2	4.911	1.429				
Diversos	9	8.179	4.317				
Outros ativos		742	250				
Despesas antecipadas		742	250				
Realizável a longo prazo		50	3.277	Patrimônio líquido	15	89.536	86.304
Instrumentos financeiros		50	3.277	Capital social		58.725	58.725
Outros créditos		50	3.277	Reservas de lucros		30.811	27.579
Créditos tributários	13.2	-	3.277				
Diversos	9	50	-				
Permanente		8.149	8.528				
Imobilizado de uso	10	4.919	2.576				
Imóveis de uso		5.325	3.324				
Outras imobilizações de uso		3.359	-				
Depreciações acumuladas		(3.765)	(748)				
Intangível	11	3.230	5.952				
Outros ativos intangíveis		1.794	4.625				
Amortizações acumuladas		(1.192)	(2.514)				
Ágio		12.129	12.129				
Amortizações acumuladas		(9.501)	(8.288)				
Total do ativo		446.925	341.665	Total do passivo e patrimônio líquido		446.925	341.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto, lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de intermediação financeira				
Rendas de aplicações financeiras de liquidez	5	469	1.325	2.425
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7	(201)	(187)	15.645
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	195	735	(132)
Despesas da intermediação financeira				
Operações de empréstimos e repasses		(34)	(57)	(33)
(-) Reversão/(provisão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	16.a	51	31	(84)
Resultado bruto da intermediação financeira		480	1.847	17.821
Outras receitas (despesas) operacionais		4.494	10.133	(3.126)
Receitas de prestação de serviços	16.a	33.219	72.041	67.049
Depreciação e amortização	10 e 11	(1.508)	(2.908)	(2.542)
Despesas de pessoal	16.b	(7.581)	(15.472)	(13.604)
Despesas administrativas	16.c	(13.141)	(23.713)	(19.578)
Despesas tributárias	16.d	(3.206)	(6.983)	(7.530)
Outras receitas operacionais	17.a	47	204	512
Outras despesas operacionais	17.b	(3.336)	(13.036)	(27.433)
Despesas de provisões		(3.035)	(3.035)	140
Provisões para passivos contingentes	14	(3.035)	(3.035)	140
Resultado não operacional		-	-	3
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.939	8.945	14.838
Tributos sobre o lucro		649	(2.143)	(4.348)
Provisão para imposto de renda	13.1	(258)	(1.445)	(1.913)
Provisão para contribuição social	13.1	(166)	(903)	(1.191)
Provisões para ativo/passivo diferido	13.2	1.073	205	(1.244)
Participações estatutárias no resultado	19	(3.570)	(3.570)	(3.610)
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre / exercício		(982)	3.232	6.880
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397	78.087.397
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		(0,0126)	0,0414	0,0881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Semestre findo em 31/12/2020</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro / (prejuízo) líquido do semestre/exercício	(982)	3.232	6.880
Outros resultados abrangentes no semestre/exercício	-	-	-
Lucro / (prejuízo) abrangente do semestre/exercício	<u>(982)</u>	<u>3.232</u>	<u>6.880</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucro líquido/ (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2019	58.725	20.699	-	79.424
Lucro líquido do semestre	-	-	6.880	6.880
Reserva legal	-	344	(344)	-
Reserva estatutária	-	6.536	(6.536)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	58.725	27.579	-	86.304
Mutações do exercício	-	6.880	-	6.880
Saldos em 1 de julho de 2020	58.725	31.793	-	90.518
Prejuízo do semestre	-	-	(982)	(982)
Reserva legal	-	(49)	49	-
Reserva estatutária	-	(933)	933	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	58.725	30.811	-	89.536
Mutações do semestre	-	(982)	-	(982)
Saldos em 1 de janeiro de 2020	58.725	27.579	-	86.304
Lucro líquido do exercício	-	-	3.232	3.232
Reserva legal	-	162	(162)	-
Reserva estatutária	-	3.070	(3.070)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	58.725	30.811	-	89.536
Mutações do exercício	-	3.232	-	3.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre/exercício	(982)	3.232	6.880
Ajustes do lucro/(prejuízo) do semestre/exercício:			
Imposto de renda e contribuição social	424	2.348	3.104
Constituição de créditos tributários	(1.073)	(205)	1.244
Depreciação e amortização	1.508	2.908	2.542
Participação dos empregados	3.570	3.570	3.610
Reversão/provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(51)	(31)	84
Constituição de provisões para contingências	3.035	3.035	140
Variação de ativos e obrigações			
(Aumento) em instrumentos financeiros - ativo	(294)	(9.255)	(1.469)
(Aumento)/redução em outros ativos	(79.113)	(100.429)	13.514
Aumento em instrumentos financeiros - passivo	(104)	4	-
Aumento em depósitos e demais instrumentos financeiros	78.741	96.659	(16.423)
Impostos pagos	-	(79)	(2.738)
Participação dos empregados	(3.570)	(3.570)	-
Caixa líquido (consumido) / gerado pelas atividades operacionais	2.091	(1.813)	10.488
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível	(524)	(528)	(132)
Aquisição de imobilizado	(1.221)	(2.001)	(1.349)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(1.745)	(2.529)	(1.481)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	346	(4.342)	9.007
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	50.123	54.811	45.804
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	50.469	50.469	54.811
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	346	(4.342)	9.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento B3 da B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita. A Corretora está sediada Rua Surubim, nº 373, Térreo, na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional, acarretando ganho de sinergia dentre as empresas do Grupo. A Corretora tem como controladora a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A., e o Grupo é controlado pela Holding Plural S.A..

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A partir de janeiro de 2020 a Resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 (revogada pela Resolução BCB nº 2 em 12 de agosto de 2020) estabeleceram critérios gerais para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente e a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem de liquidez e exigibilidade e comparativas ao final do exercício social imediatamente anterior. A adoção das novas normas não impactou os critérios até então adotados pela Corretora.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseia-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e provisão para contingências. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 25 de fevereiro de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor e incluem caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez.

Aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e retificadas por provisão ao valor de mercado quando aplicável.

c. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

d. Segregação de curto e longo prazo

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e. Instrumentos financeiros - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação média do último dia em que foram negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, líquidos dos efeitos tributários.

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas.

Os prêmios pagos ou recebidos nas operações realizadas no mercado de opções são registrados em contas patrimoniais pelos valores efetivamente pagos ou recebidos e ajustados a mercado em contrapartida do resultado. Os valores de referência desses contratos são registrados em contas de compensação.

Os valores de mercado das operações de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

f. Imobilizado de uso / intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizados à taxa de 20% a.a. e ágio de incorporação da Holding Flow Ltda. (Nota Explicativa nº 11). O ágio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da empresa adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

g. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos em 31 de dezembro de 2020, a Corretora concluiu que houve evidências que indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes no montante de R\$ 280 (R\$313 em 31 de dezembro de 2019).

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

h1. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

h2. Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

h3. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

j. Lucro líquido por ação

O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

k. Resultado recorrente e não recorrente

Considera-se resultado não recorrente:

- I. o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II. não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

l. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é, quando devida, constituída mensalmente com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é, quando devida, constituída à alíquota de 20% apurada sobre o resultado tributável ajustado na forma da legislação em vigor.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

m. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

n. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes).
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	208	381
Caixa	2	3
Depósitos bancários	206	378
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota Explicativa nº 5)	50.261	54.430
Total caixa e equivalentes de caixa	54.469	54.811

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição Bancada	31/12/2020	31/12/2019
Até 90 dias		
Aplicações em operações compromissadas		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	50.261	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	-	54.430
Total	50.261	54.430

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se a operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, com vencimento em 4 de janeiro de 2021. Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez eram compostas por aplicações financeiras com o Plural S.A. Banco Múltiplo, a uma taxa de 100% do CDI, com vencimento em 3 de janeiro de 2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$ 1.325 (R\$ 2.425 em 2019).

6 Garantias

Segmento Bovespa

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor exigido B3 S.A.	Depósito efetuado	Valor exigido B3 S.A.	Depósito Efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro	547	547	1.256	1.256
Garantia Operações Formador de Mercado Letras Financeiras do Tesouro	1.876	1.876	1.108	1.110
Garantia Operações Letras Financeiras do Tesouro	8.477	8.574	1.108	1.110
Cotas de Fundos de Investimentos Fundo Invest.Liquidez da Camara B3 Multimercado Investimento no Exterior	17.506	17.506	17.100	17.100
Total	28.406	28.503	19.464	19.466

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

	31/12/2020			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Variável	1.041	987	987	-
Ações de companhias abertas	875	821	821	-
Recebimentos por empréstimos	166	166	166	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	28.503	28.503	17.506	10.997
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	10.997	10.997	-	10.997
Cotas de fundos de investimentos				
Fundo Invest.Liquidez da Camara B3 Multimercado Investimento no Exterior	17.506	17.506	17.506	-
Instrumentos financeiros derivativos	3	3	3	-
Derivativos	3	3	3	-
Total	29.547	29.493	18.496	10.997

	31/12/2019			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Variável	770	772	772	-
Ações de companhias abertas	48	50	50	-
Recebimentos por empréstimos	722	722	722	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	19.466	19.466	19.466	-
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	2.366	2.366	2.366	-
Cotas de fundos de investimentos				
Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	17.100	17.100	17.100	-
Total	<u>20.236</u>	<u>20.238</u>	<u>20.238</u>	<u>-</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os títulos encontram-se depositados em garantia de operações, de acordo com composição da Nota Explicativa nº 6 e atendem aos preceitos da Circular Bacen 3.068, inclusive quanto a intenção de negociação, conforme prática descrita na Nota Explicativa nº 3.e.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

O resultado com títulos e valores mobiliários atribuídos as operações da Corretora em títulos públicos e renda variável no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi um prejuízo de R\$187 (lucro de R\$ 15.645 em 2019).

Os resultados alcançados com derivativos nos exercícios foram:

	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Futuros	(52)	(27)	(86)
Opções	242	761	(46)
Termo	5	1	-
Total	<u>195</u>	<u>735</u>	<u>(132)</u>

8 Negociação e intermediação de valores

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	106.262	230.893
Caixa de registro e liquidação	238.311	17.666
Total	<u>344.573</u>	<u>248.559</u>
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	2.215	27.743
Credores conta de liquidação pendentes	342.755	219.001
Credores por empréstimos de ações	166	723
Outras obrigações por negociação	347	84
Total	<u>345.483</u>	<u>247.551</u>

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão, cuja liquidação ocorre em até dois dias úteis.

9 Outros créditos - Diversos

Descrição	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos a compensar	4.489	3.991
Provisão de pagamentos a receber (*)	3.502	-
Adiantamentos	15	3
Depósitos em garantia	50	-
Sociedades ligadas (Nota Explicativa nº 18)	65	146
Diversos	108	177
Total	<u>8.229</u>	<u>4.317</u>
Circulante	8.179	4.317
Realizável a longo prazo	50	-

(*) Refere-se a compensação pela utilização de plataforma tecnológica envolvendo algoritmo provedor de liquidação permitindo aos clientes maior liquidez e melhores condições de preço para o mercado, em negociações no âmbito da B3.

10 Imobilizado

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	<u>Movimentação</u>				Saldo 31/12/2020
		Saldo 31/12/2019	Aquisições	Transferências	Depreciação	
Mobiliário		716	-	-	-	716
(-) Depreciação acumulada	10%	(168)	-	-	(73)	(241)
Equipamentos de informática		2.608	2.001	-	-	4.609
(-) Depreciação acumulada	20%	(580)	-	-	(692)	(1.272)
Benfeitoria		-	-	3.359	-	3.359
(-) Depreciação acumulada	20%	-	-	(1.580)	(672)	(2.252)
Total		<u>2.576</u>	<u>2.001</u>	<u>1.779</u>	<u>(1.437)</u>	<u>4.919</u>

Descrição	Taxa	<u>Movimentação</u>				Saldo 31/12/2019
		Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Instalações, móveis e equipamentos		716	-	-	-	716
(-) Depreciação acumulada	10%	(95)	-	-	(73)	(168)
Equipamento de processamento de dados		1.259	1.349	-	-	2.608
(-) Depreciação acumulada	20%	(216)	-	-	(364)	(580)
Total		<u>1.664</u>	<u>1.349</u>	<u>-</u>	<u>(437)</u>	<u>2.576</u>

11 Intangível

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2019	Movimentação			Saldo 31/12/2020
			Aquisições	Transferências	Amortização	
Benfeitoria		3.359	-	(3.359)	-	-
(-) Amortização acumulada	20%	(2.514)	-	2.514	-	-
Sistema de processamento de dados		1.266	528	-	-	1.794
(-) Amortização acumulada	20%	-	-	(934)	(258)	(1.192)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129
(-) Amortização acumulada	20%	(8.288)	-	-	(1.213)	(9.501)
Total		<u>5.952</u>	<u>528</u>	<u>(1.779)</u>	<u>(1.471)</u>	<u>3.230</u>

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2018	Movimentação			Saldo 31/12/2019
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Software		1.144	122	-	-	1.266
Benfeitoria		3.347	12	-	-	3.359
(-) Amortização acumulada	20%	(1.622)	-	-	(892)	(2.514)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129
(-) Amortização acumulada	20%	(7.075)	-	-	(1.213)	(8.288)
Total		<u>7.923</u>	<u>134</u>	<u>-</u>	<u>(2.105)</u>	<u>5.952</u>

Ágio

Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificção de 1º de março de 2013, a Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$ 12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. A amortização do ágio será efetuada por 10 anos.

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para impairment.

12 Outras obrigações – Diversas

a. Sociais e estatutárias

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Participações societárias	3.568	2.166
Total	<u>3.568</u>	<u>2.166</u>

b. Diversas

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão de pagamentos a efetuar (*)	1.256	1.776
Valores a pagar sociedades ligadas	226	207
Provisão para despesas de pessoal (**)	1.289	1.090
Credores diversos	1.319	1.124
Total	4.090	4.197

(*) Refere-se a contratos de rebates com a Deustch, Jefferies, Securities e Larrain nos quais a Corretora intermedia os investidores que não residem no país possam aplicar recursos externos e negociar títulos e valores mobiliários nos mercados financeiro e de capitais brasileiros.

(**) Devido a pandemia do Covid-19, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória (MP) nº927 de 22 de março de 2020 e a Portaria nº139 de 03 de abril de 2020, que dispõem sobre medidas trabalhistas para o enfrentamento ao coronavírus (Covid-19). A MP nº 927 permitiu algumas medidas, dentre as quais o diferimento do recolhimento do FGTS. Essa MP não foi votada e convertida em Lei pelo Congresso Nacional e perdeu a validade em 20 de julho de 2020, entretanto produziu efeitos de 22 de março de 2020 até 19 de julho de 2020. A Portaria nº139, prorrogou o prazo para o recolhimento de tributos federais, como as contribuições previdenciárias relativas às competências março e abril de 2020, que deverão ser pagas no prazo de vencimentos das contribuições devidas nas competências julho e setembro de 2020, respectivamente.

13 Imposto de renda e contribuição social

13.1 Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal.

RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes da Tributação e Participações	8.945	14.838
Participações dos empregados no resultado	(3.570)	(3.610)
Lucro antes dos Impostos	5.375	11.228
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquota vigente		
Corrente - Alíquota Vigente	2.150	4.491
Ajustes Permanentes	134	48
Outros	134	48
Ajustes Temporários	3.094	67
Ajustes temporários sobre produtos	59	67
Contingencias e Tributos suspensos	3.035	-
Lucro Antes das Compensações	8.603	11.343
Compensação	(2.581)	(3.403)
Lucro do Exercício	6.022	7.940
Incentivos Fiscais	36	48
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	36	48
Despesa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.143)	(4.348)
Corrente	(2.348)	(3.104)
Diferido	205	(1.244)

13.2 Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Corretora possui créditos tributários integralmente registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.

MOVIMENTAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	31/12/2019	Compensação	Reversão	Constituição	31/12/2020
Ativo fiscal constituído	4.706	(1.032)	(1.529)	2.766	4.911
Prejuízos fiscais	2.862	(645)	-	-	2.217
Base negativa de contribuição social	1.717	(387)	-	-	1.330
Ajuste Temporários	125	-	(1.380)	2.581	1.326
Diferenças temporárias - MTM	2	-	(149)	185	38

Com base nas projeções de rentabilidade devidamente aprovadas pelos órgãos da administração, a Corretora estima que os créditos tributários, oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados como segue:

EXERCÍCIO	SALDO PREJUÍZO FISCAL /BASE NEGATIVA	ATIVO - IRPJ	ATIVO - CSLL	ATIVO	VALOR PRESENTE	VALOR PRESENTE (SELIC)
2021	2.134	533	320	853	820	4,00%
2022	3.090	772	463	1235	1.120	5,00%
2023	3.645	911	547	1458	1.224	6,00%
TOTAL	8.869	2.216	1.330	3.546	3.164	

14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores jurídicos quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações.

Para as contingências classificadas como “prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões para riscos fiscais” e Provisões para passivos contingentes”.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

	FISCAIS		TRABALHISTAS		CÍVEIS		OUTROS	
	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO
Em 31 de Dezembro/2019	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Constituições</i>	-	-	50	3.035	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro/2020	-	-	50	3.035	-	-	-	-

Abaixo segue demonstração dos tipos de processos com probabilidade “possível” em que a Corretora figura no polo passivo.

PASSIVOS CONTINGENTES - RISCO POSSÍVEL

	FISCAIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	OUTRAS
Em 31 de Dezembro/2019	1.273	5.684	31	-
Em 31 de Dezembro/2020	1.273	2.742	32	-

O passivo fiscal contingente no montante de R\$1.273, em caso de perda, terá o ônus suportado pelos antigos controladores.

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é R\$ 58.725 está representado por 78.087.397 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, representado pelo controlador Genial Investimentos Corretora de Valores S.A..

Devido a reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2018, o Plural S.A Banco Múltiplo deixou de ser seu acionista controlador direto devido a incorporação da Corretora pela Genial Investimentos Corretora de Valores S.A. que passou a ser sua controladora direta. Tais deliberações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil em 09 de março de 2020.

15.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. A Administração optou por não provisionar dividendos mínimos obrigatórios conforme estatuto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

15.3 Reserva de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada semestre na forma prevista nos normativos do Bacen, pela parcela de 5% do lucro líquido do semestre, limitada a 20% do capital social. O montante destinado a este título foi de R\$162 (R\$344 em 2019).

O saldo remanescente do lucro apurado no exercício foi utilizado para constituição de reserva estatutária no valor de R\$3.070 (R\$6.536 em 2019).

16 Resultado operacional

a. Receita de prestação de serviços

	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Receita de comissão e colocação de títulos	985	2.336	7.219
Receita com corretagem em operações na bolsa	29.184	62.685	53.458
Receita de serviços diferenciados	-	-	28
Receita de administração de fundos de investimento	-	-	171
Receita com outros serviços	3.050	7.020	6.173
Total	33.219	72.041	67.049
(-) Reversão /(provisão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*)	51	31	(84)
Total	33.270	72.072	66.965

(*) Refere-se a reversões de provisões para perdas em operações de créditos.

b. Despesas de pessoal

	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Proventos	(4.147)	(8.765)	(7.066)
Encargos sociais	(1.564)	(3.054)	(2.725)
Benefícios e treinamento	(933)	(1.769)	(1.652)
Remuneração de estagiários	(24)	(57)	(101)
Honorários da diretoria	(913)	(1.827)	(2.060)
Total	(7.581)	(15.472)	(13.604)

c. Despesas administrativas

	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Processamento de dados	(4.319)	(8.397)	(7.626)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.026)	(2.883)	(1.193)
Serviços do sistema financeiro	(3.859)	(6.843)	(5.592)
Comunicação	(813)	(1.560)	(1.003)
Aluguel	(825)	(1.424)	(1.168)
Despesas de viagens no país e exterior	(11)	(105)	(392)
Publicações e promoção relações públicas	(47)	(164)	(321)
Despesas de transportes	(9)	(15)	(27)
Despesas com manutenção e conservação	(289)	(610)	(451)
Outros	(943)	(1.712)	(1.805)
Total	(13.141)	(23.713)	(19.578)

d. Despesas tributárias

	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
COFINS	(1.387)	(3.042)	(3.474)
PIS	(225)	(494)	(565)
Impostos Sobre Serviços (ISS)	(1.538)	(3.337)	(3.168)
Outras	(56)	(110)	(323)
Total	(3.206)	(6.983)	(7.530)

17 Outras despesas e receitas operacionais

a. Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Reversão de provisão	-	16	8
Recuperação de encargos e despesas	5	54	32
Custos compartilhados (Nota Explicativa nº 18)	-	-	225
Outras	42	134	247
Total	47	204	512

b. Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Repasses com intermediação de operações (*)	(2.193)	(10.548)	(25.875)
Variação cambial	(5)	(8)	(11)
Custos compartilhados (Nota Explicativa nº 18)	(854)	(1.484)	(1.260)
Outras	(284)	(996)	(287)
Total	(3.336)	(13.036)	(27.433)

(*) Refere-se a repasses de receitas de operações com títulos e valores mobiliários nos mercados financeiros e de capitais brasileiro, compra, venda, operações de aluguel, bem como outras modalidades de operações admitidas.

18 Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas da seguinte forma:

	Controladores		Outras partes relacionadas		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo						
Disponibilidades	185	236	-	-	185	236
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	54.430	-	-	-	54.430
Aplicações em operações compromissadas	50.261	-	-	-	50.261	-
Negociação e intermediação de valores	49.970	28.429	69	-	50.039	28.429
Diversos	65	146	-	-	65	146
Passivo						
Negociação e intermediação de valores	(33.965)	(24.655)	-	(3)	(33.965)	(24.658)
Diversas	226	(207)	-	-	226	(207)
Resultado						
Rendas de aplicações financeiras de liquidez	520	2.425	-	-	520	2.425
Receita de prestação de serviços	5.820	453	-	-	5.820	453
Outras receitas operacionais	-	225	-	-	-	225
Outras despesas operacionais	(1.484)	(1.260)	-	-	(1.484)	(1.260)

	Controladores		Outras partes relacionadas		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo						
Disponibilidades	185	236	-	-	185	236
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	54.430	-	-	-	54.430
Aplicações em operações compromissadas	50.261	-	-	-	50.261	-
Negociação e intermediação de valores	49.970	28.429	69	-	50.039	28.429
Diversos	65	146	-	-	65	146
Passivo						
Negociação e intermediação de valores	(33.965)	(24.655)	-	(3)	(33.965)	(24.658)
Diversas	226	(207)	-	-	226	(207)
Resultado						
Rendas de aplicações financeiras de liquidez	520	2.425	-	-	520	2.425
Receita de prestação de serviços	5.820	453	-	-	5.820	453
Outras receitas operacionais	-	225	-	-	-	225
Outras despesas operacionais	(1.484)	(1.260)	-	-	(1.484)	(1.260)

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
Proventos	1.827	2.060
Encargos sociais	411	463
Total	2.238	2.523

De acordo com o CPC 33 (R1), a remuneração total dos Diretores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

19 Participações estatutárias

O resultado de participações dos empregados sobre o lucro para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 3.570 (R\$ 3.610 em 2019).

20 Resultado líquido por ação

Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico e diluído)

	31/12/2020		31/12/2019	
	Operações continuadas	Total	Operações continuadas	Total
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias	3.232	3.232	6.880	6.880
(+/-) Ajustes ao lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias	-	-	-	-
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias	3.232	3.232	6.880	6.880

Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	78.087.397	78.087.397
Efeito das ações emitidas	-	-
Média ponderada de ações ordinárias	78.087.397	78.087.397
Lucro básico por lote de mil ações	0,04	0,09

A Corretora não identificou efeitos diluidores que afetem o cálculo e apresentação do lucro líquido por ação.

21 Resultados recorrentes e não recorrentes

Em conexão com a Resolução BCB nº2/2020, a Corretora considerou como resultado não recorrente no exercício o prejuízo no montante de R\$ 3.035 relacionado a provisão para passivos contingentes. O resultado remanescente, representado pelo lucro de R\$ 6.257, foi considerado pela Corretora como resultado recorrente do exercício.

22 Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos padrões do acionista controlador, Banco Plural S.A. – Banco Múltiplo. Desse modo, atua como instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas buscando estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. A descrição detalhada de cada estrutura que compõe o gerenciamento de riscos está disponível em forma de políticas no site da Instituição (<https://www.bancoplural.com/pt-BR/Company/RiskManagement>).

As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional e podem ser resumidos, como segue:

a. Risco de mercado

A gestão de risco de mercado é responsável por identificar, avaliar, monitorar e mitigar as exposições decorrentes de posições detidas em ações, taxa de juros, câmbio e mercadorias (commodities).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição em 1 (um) dia com 95% de nível de confiança. Também é utilizada a análise de sensibilidade das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em cenários adversos. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (back-testing) que validam a aderência das estimativas.

O nível de confiança de 95,0% significa, por exemplo, que existe a possibilidade de uma em vinte ocorrências da perda realizada ser abaixo do VaR estimado. Com isso, perdas de negociação em um único dia menor do que o VaR apresentados são esperados de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. A tabela a seguir contém a média mensal do VaR da carteira proprietária do Conglomerado para os períodos findos em:

	<u>30/12/2020</u>	<u>30/12/2019</u>
VaR (R\$ mil)	(879)	(347)

O acionista Controlador também monitora o risco de mercado de sua carteira por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.193/2007 e a Circular nº 3.365 do Banco Central do Brasil.

I. Análise de Sensibilidade (Instrução CVM nº 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Conglomerado gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, a Instituição considera os limites de riscos estabelecidos pela Administração e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e com a circular nº 3.354/2007 do Bacen, a Instituição segregava as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos da seguinte forma:

- i. Carteira de negociação (*Trading Book*): constituída por posições próprias realizadas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- ii. Carteira de não negociação (*Banking Book*): contém as operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital aos impactos de movimentos de mercado na Carteira de Negociação (*Trading*), foram realizadas simulações considerando 3 cenários:

Cenário Pessimista A		Cenário Otimista A	
PRÉ	200	PRÉ	(200)
IPCA	200	IPCA	(200)
Câmbio	5%	Câmbio	(5%)
Ações	(5%)	Ações	5%
Cenário Pessimista B		Cenário Otimista B	
PRÉ	250	PRÉ	(250)
IPCA	250	IPCA	(250)
Câmbio	6,25%	Câmbio	(6,25%)
Ações	(6,25%)	Ações	6,25%
Cenário Pessimista C		Cenário Otimista C	
PRÉ	300	PRÉ	(300)
IPCA	300	IPCA	(300)
Câmbio	7,50%	Câmbio	(7,50%)
Ações	(7,50%)	Ações	7,50%

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados da análise de sensibilidade para a Carteira de Negociação (*Trading*) do Conglomerado Prudencial, composta por títulos e valores mobiliários:

Fator de Risco	Variação	Cenário A	Cenário B	Cenário C
		Resultado	Resultado	Resultado
PRE	Aumento	(76)	(95)	(114)
Ações	Redução	(1648)	(2060)	(2472)
Câmbio	Redução	(5)	(6)	(8)
IPCA	Aumento	(767)	(933)	(1093)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. A carteira é composta por operações de créditos, captações e alguns títulos e valores mobiliários.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional abrange identificação e controle das possibilidades de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Como parte integrante da estrutura de controles internos, o *framework* de risco operacional é divulgado em política, e prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reportes relacionados aos riscos operacionais, bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. A metodologia utilizada pela Conglomerado está em linha com o *framework* definido nos documentos *Integrated Framework: Application Techniques, publicado pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission; e no Principles for the Sound Management of Operational Risk, emitido pelo Basel Committee on Banking Supervision*.

Outra questão relevante no contexto de risco operacional é o Plano de Continuidade de Negócios onde a estratégia da instituição é que a empresa se mantenha operacional, atendendo seus clientes e suas obrigações sem interrupção, ainda que as dimensões da Contingência sejam graves e esta operação seja feita em regime parcial, dado que serão alocados em novos locais um número de profissionais menor que os que realizam as tarefas cotidianas.

Os eventos de perdas e incidentes de risco são monitorados, identificados e armazenados em sistema proprietário conforme determinado pela Resolução 4.557/2017.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é interpretado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nas condições acordadas, assim como à desvalorização de contrato de crédito derivado da deterioração na classificação de risco do tomador, à diminuição de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição possui um processo contínuo e progressivo de mapeamento, desenvolvimento, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, mantendo a integridade e a independência dos processos. A Instituição controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito e instrumentos financeiros derivativos. Ainda, há o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras. Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito,

concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pela Política de Gerenciamento de Risco de Crédito e pelo Manual de Crédito que abordam de forma detalhada diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

A política de provisionamento adotada pela Instituição está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Com isso, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como impairment os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações corporate com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas para garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

e. Gestão de Capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- i. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- ii. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- iii. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O objetivo da Instituição no que tange ao gerenciamento de capital é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado através de uma postura prospectiva.

23 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 4.193/2013 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Plural S. A. - Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de Referência	31/12/2020	31/12/2019
Índice de Basileia	11,93%	13,20%
Limite de imobilização	39.188	38.522
Valor da situação para o limite de imobilização	20.399	18.044
Índice de imobilização	26,03%	23,42%
Margem	18.789	20.478
Patrimônio de Referência (PR)	78.375	77.044
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	78.375	77.044
Total da parcela R _{BAN}	478	460
Total da parcela RWA _{CPAD} (Crédito)	194.225	213.149
Total da parcela RWA _{MPAD} (Mercado)	93.627	67.817
Total da parcela RWA _{CAM}	917	8.047
Total da parcela RWA _{JUR1}	3.166	19.738
Total da parcela RWA _{JUR2}	43	49
Total da parcela RWA _{JUR3}	22.353	12.396
Total da parcela RWA _{ACS}	67.148	27.587
Total da parcela RWA _{OPAD}	369.135	302.709
RWA total (crédito+mercado+operacional)	656.987	583.675

A resolução no. 4.193/13 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.809/16, 3.848/17 e 3.904/18 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e das Cartas-Circulares nos. 3.315/08, 3.316/08 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem o indicador básico para mensuração do risco operacional.

24 Outras informações

A crise financeira global motivada pelo “*Coronavírus*” (*COVID-19*), vem afetando substancialmente os sistemas financeiros nacional e internacional, incluindo a economia e o mercado de valores mobiliários. As principais bolsas de valores mobiliários do mundo caíram a níveis históricos. A pandemia da Covid-19 alterou radicalmente o cenário mundial e criou grandes desafios em todos os aspectos da sociedade. Para o Grupo Plural, isso resultou na necessidade de ajuste no modelo operacional para garantir a saúde e a segurança de nossos colaboradores sem sacrificar o atendimento ao cliente e a necessidade de focar nossa responsabilidade mais abrangente como membros das comunidades nas quais atuamos. Nossas equipes de tecnologia viabilizaram a conectividade e a segurança necessárias para este novo modelo de ambiente de trabalho, com nossas equipes trabalhando de forma estável, contínua e com elevado índice de empenho e dedicação. Utilizando da tecnologia, nos mantemos próximos e disponíveis para os clientes em todos os segmentos, fornecendo diariamente informações de qualidade e aconselhamento especializado, para apoiá-los em diversas necessidades em seus negócios.

Rodolfo Riechert
Diretor Presidente

Evandro Pereira
Diretor

Aldeir Salvadori
Diretor

Simone B. Amaral
Contadora
CRC/RJ nº 087.175/O-0